

Seminário apresenta a NOVA LEI DE MIGRAÇÃO



Mesa de abertura com autoridades



Público que prestigiou o evento

Nova Lei de Migração: Uma janela de oportunidades. Esse foi o tema abordado durante a manhã do dia 20 de junho, no auditório da FIER. O evento teve como objetivo apresentar a Lei aos empresários e a sociedade, visando sanar dúvidas com relação à contratação de trabalhadores imigrantes, uma vez que o estado de Roraima é um dos mais afetados com a crise migratória da Venezuela para o Brasil.

A programação teve início com a assinatura de 02 (dois) Acordos de Cooperação. O primeiro deles foi assinado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), representado por Isabel Marquez e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial – SENAC/RR, representado pelo empresário Ademir dos Santos, Presidente da FECOMÉRCIO e do Conselho Regional do SENAC. O convênio entre as duas instituições objetiva a oferta de cursos de português e cursos de qualificação profissional voltados a refugiados, solicitantes de refúgio e imigrantes no estado de Roraima. O segundo acordo foi firmado entre o Tribunal de Justiça do Estado de Roraima – TJRR, que foi representado pela Desembargadora Elaine Bianchi, Presidente do TJ-RR e ACNUR, com o objetivo de conjugar esforços para atendimento judi-

cial e itinerante a população de interesse do ACNUR no estado de Roraima.

Além das autoridades citadas acima, a mesa de abertura do seminário teve ainda a presença da Gerente de Projeto da Unidade de Paz e Governança do Programa das Nações Unidas Para o Desenvolvimento – PNUD, Pollyana Miguel e da Subchefe Adjunta de Articulação e Monitoramento da Casa Civil da Presidência da República, Socorro Tabosa.

Após as assinaturas as autoridades tiveram a oportunidade de fazer seus pronunciamentos. A Presidente do TJ-RR, Elaine Bianchi, falou sobre a situação da migração e o papel da instituição que representa durante esse processo.

“Estamos assinando esse acordo por um dever institucional de colaboração e ajuda aos refugiados, mas não só por isso, também por uma questão humanitária. Nós sabemos que a imigração não afeta apenas os venezuelanos, mas sim toda a sociedade brasileira. Venho falando durante todo o ano de 2017 que a imigração é um problema do Brasil, não é um problema de Roraima e quanto antes nós conseguirmos fazer chegar até todos os pontos desse país

que essa situação está ocorrendo e na proporção em que ela está ocorrendo, melhor será para todos nós, brasileiros e venezuelanos. Nós temos que fazer chegar, não só a todos os cantos do Brasil, mas também a toda a América Latina, que a situação precisa de apoio, precisa de colaboração de todos os países que integram o Mercosul”.

Sobre a vivência com os imigrantes, por meio do trabalho realizado pelo TJ-RR, Bianchi afirma: “Da pouca experiência e convívio que tenho tido com venezuelanos, o que nós percebemos é que eles querem muito sair do Brasil, sair de Roraima, eles querem ir para os países de língua espanhola, essa é a preferência dos venezuelanos com quem eu pude conversar”.

Com relação ao convênio com a ACNUR Bianchi ratifica: “Essa é a participação do Tribunal de Justiça, enquanto permanecerem em solo roraimense, nós estaremos atendendo aos venezuelanos, dentro dos abrigos, fazendo a nossa parte enquanto judiciário estadual, no sentido de guarda e responsabilidade de crianças, separação, registros e tudo aquilo que a justiça itinerante já faz neste Estado com os brasileiros, nós estaremos fazendo dentro dos abrigos com os venezuelanos que já estejam com a sua situação regular”, finalizou.

O Presidente da FECOMÉRCIO e Vice-presidente do Fórum das Federações Representativas de Classes Empresariais de Roraima, empresário Ademir dos Santos, falou sobre a situação e o convênio que assinou. “Hoje vivemos em Roraima uma situação adversa em que, pela proximidade que temos com a Venezuela, sabendo de toda a problemática política, social e humanitária que passa, nós somos a porta de entrada dessas pessoas que procuram um modo diferente de vida. Desde o ano passado o SENAC já tem feito, dentro do que a nossa legislação permite, curso de português e de inglês, para os venezuelanos, haitianos e cubanos que nos procuram. Tivemos várias turmas que passaram pelo curso de português do SENAC, agora estamos formalizando com o convênio que acabamos de assinar e vai ser ampliado e

ontem fomos procurados também pelo comandante do exército no sentido de que eles poderiam disponibilizar algumas salas de aula”.

Ademir finalizou falando sobre a receptividade que os brasileiros precisam ter com os imigrantes. “A gente tem que acolher, nós, brasileiros, temos que ser como sempre fomos, solidários e acolhedores. Eu falo em nome do Fórum das Federações, que o empresariado, no que puder contribuir, ele fará”, concluiu.

A representante do ACNUR no Brasil, Isabel Marquez, falou sobre a migração e sobre o trabalho que está sendo feito no Estado. “Os esforços para assistir e proteger essas pessoas, seja aqui no Brasil ou em outras partes do mundo e na própria região da América latina, envolvem ações emergenciais que salvam vidas, como as ações que estão sendo desenvolvidas aqui em Roraima, refiro-me a atendimentos de saúde, de vacinação, de abrigos dignos e de distribuição de comida. No caso brasileiro a documentação é um componente muito importante, pois permite aos solicitantes de refúgio e, também aos imigrantes, acessar os serviços públicos e estabilizar residência no país. Eu fiquei muito, positivamente, impressionada quando eu cheguei ao Brasil e soube do acesso universal aos direitos que existem aqui”.

Isabel ressaltou a importância dos acordos assinados. “Um importante passo foi dado hoje com a assinatura desses dois acordos, tanto com o SENAC, como com o TJ-RR. É impressionante como a migração dos Venezuelanos tem tido um impacto muito grande, por isso me permito, em nome do Coordenador Residente das Nações Unidas, ressaltar a importância do apoio que a ONU tem dado, porque nós reconhecemos a responsabilidade que Roraima teve e o estado brasileiro como todo. Nosso apoio é incondicional junto ao Comitê Federal, apoiando em tudo o que nos seja solicitado e assim continuaremos. Mais uma vez gostaria de expressar meu profundo agradecimento, que continuemos a unir nossas forças, que o setor privado nos ajude com iniciativas inovadoras, que permitam que o tempo

que eles [imigrantes] fiquem aqui, possam utilizar as suas habilidades e os seus conhecimentos para contribuir com o crescimento do estado de Roraima, do município de Boa Vista, de outros municípios e de outras partes do país”, encerrou.

A Gerente de projetos de Paz e Governança do PNUD, Pollyana Miguel, falou sobre os projetos previstos para Boa Vista. “Quero agradecer a acolhida e a presença, especialmente da sociedade civil e do setor privado e falar um pouco que o PNUD tem um trabalho muito convergente com o trabalho do ACNUR à frente também do voluntariado, então estou aqui hoje, especialmente representando também, o programa do voluntariado, que vai ter Boa Vista como uma das cidades piloto e vim também com a missão de buscar convergências entre o nosso plano de trabalho e mobilização do trabalho voluntário para fazer frente a questão dos imigrantes venezuelanos em Boa Vista, vamos ter uma agenda em conjunto com a ACNUR e creio que vamos poder avançar no programa nacional do voluntariado e com essa parceria somar esforços além dos já colocados e apresentados para que a gente possa caminhar na melhoria dessa realidade”, ressaltou.

A Subchefe Adjunta de articulação e monitoramento da casa civil da Presidência da República, Socorro Tabosa destacou o atendimento humanitário. “Essa situação que nós estamos vivendo em Roraima, como todos aqui já comentaram, é excepcional. Como bem disse o presidente da república, quando veio aqui em fevereiro, nós estamos fazendo esse atendimento humanitário, por questões de direitos humanos, mas do que qualquer outra coisa, assim como a nossa presidente do TJ colocou, é nosso dever, enquanto ser humano e enquanto sul-americanos apoiar os nossos irmãos que estão tendo dificuldades em seu país”.

Tabosa ressaltou o planejamento de realização do seminário em outros estados, como estratégia para tentar solucionar a crise migratória. “É muito importante o apoio dos empresários, no Brasil inteiro, por isso vamos fazer esse seminário em várias capitais

do país, para estimular a contratação de imigrantes daqui e para que a gente possa conseguir garantir o objetivo deles, que é o emprego e o objetivo de uma parte da população de Roraima, que é a cidade voltar a ter a sua tranquilidade, com o número de uma população que seja capaz de viver plenamente com suas políticas públicas existentes, que não tenhamos essa explosão demográfica que hoje temos nessa cidade”, pontuou.

A apresentação sobre a nova Lei, perfil dos imigrantes venezuelanos e legislação trabalhista na contratação de imigrantes, foi realizada pelo Auditor-Fiscal do Trabalho e Coordenador de Apoio ao Conselho Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho, Luiz Alberto Matos dos Santos, que esclareceu pontos relacionados à Lei nº 13.445, de 24 de maio de 2017, o Decreto nº 9.199, de 20 de novembro de 2017, sobre a responsabilidade da gestão da entrada de migrantes no Brasil, Modalidades de solicitação de residência para fins laborais, emissão de vistos, Portarias Interministeriais, alternativas ao refúgio, aspectos positivos da contratação de imigrantes e o papel das instituições competentes.

Foram compartilhados casos de sucesso na contratação de imigrantes pela Rede de Supermercados Goiana, empresa local e pela empresa convidada de São Paulo, Sodexo – Serviços de Qualidade de Vida.

Lilian Rauld, responsável pela Área de Diversidade e Inclusão da Sodexo no Brasil, explicou o que fazem nessa área. “Para nós a diversidade e a inclusão são essenciais, estão em nosso DNA. Trabalhamos com cinco pilares: Gênero, PCD’s, Orientação Sexual, Gerações e Cultura e Origens. Nesse último, no qual se enquadra o assunto de migração, temos um programa de inclusão de refugiadas com o projeto “Empoderando Refugiadas”, parceria com a Rede Brasil do Pacto Global, ACNUR e ONU Mulheres. Desde de julho de 2016 disponibilizamos três vagas mensais e hoje já temos mais de 70 migrantes e refugiadas em nosso quadro”, afirmou.

Entre os benefícios advindos dessa prática Lilian ressaltou: Atração dos melhores talentos, maior en-

gajamento dos colaboradores, melhoria na imagem corporativa da empresa (orgulho de pertencer), redução de rotatividade e o aumento do ROI – Retorno sobre Investimento.

Ray Santos, Gerente do Departamento Pessoal da Rede de Supermercados Goiana, que tem sido referência na contratação de imigrantes em Roraima compartilhou a boa prática adotada. “A rede de Supermercados Goiana, tem 850 funcionários, destes, 100 são venezuelanos. Estamos de portas para os imigrantes, descartando qualquer tipo de discriminação e sem diferenciação de trabalho, todos são tratados igualmente, desde a questão salarial a carga horária, fazemos tudo de acordo com a lei para todos, venezuelanos e brasileiros. Estes colaboradores estão distribuídos em áreas diversas, inclusive no administrativo, tesouraria e na área contábil. Reconhecemos o bom desempenho e um deles se tornou nosso Subgerente Geral. No recrutamento contamos com uma psicóloga para o correto direcionamento dessas pessoas”, concluiu.

Rafael Antônio Gonzalez, representante dos imigrantes venezuelanos em Roraima explicou que existem muitas pessoas qualificadas e que estão à procura de uma oportunidade. “Estou no abrigo Tancredo Neves, sou representante de 224 homens e 50 mulheres empreendedores e trabalhadores responsáveis. Tenho, em mãos, o certificado de cada um deles que estão no abrigo, temos engenheiros, advogados, pessoas disponíveis para representar o Brasil. Gostaria que os empresários e empresárias se dessem conta da qualidade das pessoas que temos lá, homens intelectuais que precisam de trabalho e que nos deem essa mão amiga. Certifico que somos bem representados, sou um dos líderes do abrigo e agradeço ao Brasil, pois estamos a cada dia aprendendo a língua de vocês, estamos estudando português e também temos curso de carpintaria”, declarou.

O seminário teve um momento reservado, exclusivamente, para o esclarecimento de dúvidas dos participantes, que puderam interagir em um diálogo com autoridades, acerca de tudo o que foi falado no

decorrer do evento. Os responsáveis por responder os questionamentos foram: O Secretário da Divisão de Imigração do Ministério das Relações Exteriores, Gaétan I. M. Spielmann Moura; o Coordenador de Assuntos de Refúgio do Comitê Nacional para os Refugiados do Departamento de Migrações da Secretaria Nacional de Justiça do Ministério da Justiça, Ivon Jorge da Silva; o Delegado da Polícia Federal, representante do Ministério Extraordinário da Segurança Pública, Alan Robson Alexandrino Ramos e o Presidente do Conselho Nacional de Imigração e Coordenador-geral de Imigração do Ministério do Trabalho, Hugo Gallo.

Ao final a Coordenadora de Planejamento Substituta da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho, Jociany Monteiro Luz, falou sobre as ações para empregabilidade dos imigrantes por meio do Sistema Nacional de Emprego – SINE; destacou o Portal Emprega Brasil, que torna as políticas públicas de emprego ainda mais próximas do cidadão; o aplicativo móvel do SINE e a Escola do Trabalhador, que oferece cursos em doze eixos tecnológicos, respeitando as definições da Classificação Brasileira de Ocupações – CBO, totalmente online, abertos à sociedade, com acesso irrestrito, gratuito e sem necessidade de escolaridade prévia. A certificação é realizada pela Universidade de Brasília (UnB) como cursos de extensão.

A iniciativa foi uma realização do Fórum das Federações Representativas de Classes Empresariais de Roraima, composto pela Federação das Indústrias do Estado de Roraima (FIER), Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Roraima (FAER), Federação das Associações Comerciais e Industriais do Estado de Roraima (FACIR) e a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Roraima (FE-COMERCIO); do Comitê Federal de Assistência Emergencial para acolhimento a pessoas em situação de vulnerabilidade decorrente de fluxo migratório; do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento e do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados.

Veja o que aconteceu no seminário:



Presidente do TJ-RR, Elaine Bianchi, durante pronunciamento



Presidente da Fecomércio, Ademir dos Santos, durante pronunciamento



Subchefe Adjunta da Casa Civil, Socorro Tabosa, durante pronunciamento



Representantes das instituições que assinaram os acordos de cooperação em favor dos imigrantes



Representante do ACNUR no Brasil, Isabel Marquez, durante pronunciamento



Gerente de projetos de Paz e Governança do PNUD, Pollyana Miguel, durante pronunciamento



Auditor-Fiscal do Trabalho e Coordenador de Apoio ao Conselho Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho, Luiz dos Santos, durante apresentação da lei



Apresentação dos casos de sucesso



Diálogo com autoridades



Apresentação sobre as ações de empregabilidade dos imigrantes por meio do SINE

Seminário ajuda empresários a identificar potenciais mercados para exportação



Representantes das entidades durante o Talk Show

O Comitê Gestor do Plano Nacional da Cultura Exportadora em Roraima realizou no dia 20 de junho, no auditório do Sebrae/RR, o Seminário “PNCE e o ambiente das exportações em Roraima”, cuja proposta foi apresentar a formação e atuação do Comitê e os objetivos a serem alcançados para incentivar o fornecimento de produtos e serviços roraimenses no mercado internacional por meio de uma articulação focada em resultados e parcerias.

O seminário fez parte do Plano de Ação que está sendo desenvolvido pelo Comitê Gestor do PNCE em Roraima, o qual é composto por 12 entidades e instituições convidadas pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) para implantar as ações neste primeiro ano de atuação.

A Superintendente da FIER e representante da

entidade que compõe o Comitê Gestor, Almecir de Freitas Câmara, iniciou dando as boas-vindas e agradecendo a todos e destacando a importância do evento.

A Superintendente do Sebrae/RR, Luciana Surita, o Vice-Prefeito do Município de Boa Vista, Arthur Henrique Machado Brandão, o Superintendente da Receita Federal Moacyr Mondardo Junior e o Secretário de Estado do Planejamento e Desenvolvimento – SEPLAN, Haroldo Amoras também fizeram seus pronunciamentos e ressaltaram a importância das parcerias para as ações do PNCE.

Participaram do seminário os representantes das entidades que compõem o comitê Gestor, acadêmicos, consultores, despachantes aduaneiros e representantes de instituições financeiras.

A coordenadora técnica da FIER, Karen Telles

falou sobre a atuação do Comitê do PNCE e o projeto piloto da nova metodologia para o atendimento às empresas exportadoras e na sequência conduziu um talk show com representantes do Sebrae, Receita Federal, Superintendência Federal de Agricultura, Governo de Roraima/ SEPLAN e FIER abordando oportunidades e desafios para exportação e a forma como cada um pode contribuir para impulsionar novos negócios.

No decorrer do seminário o Secretário de Estado do Planejamento e Desenvolvimento – SEPLAN, Haroldo Amoras que falou dos incentivos existentes para às Exportações em Roraima, por meio de políticas econômicas voltadas para o mercado internacional, política de natureza fiscal, gestão de política cambial, gestão de política monetária, além de recursos e apoio ao desenvolvimento tanto da produção quanto do comércio em si. O secretário também destacou o crescimento nos últimos dez anos às exportações por meio da Balança Comercial.

O Vice-Prefeito de Boa Vista, Arthur Henrique Machado Brandão apresentou o status atual da Zona de Processamento de Exportação – (ZPE) do município, que se encontra em fase de privatização, mostrou o projeto arquitetônico da ZPE que foi criado pelo Município, mas que pode ser alterado ou adaptado pela empresa que vencerá a concessão da construção da ZPE. O Vice-Prefeito também destacou a importância da Zona de Processamento para atrair investimentos para a exportação.

O Diretor de Promoção Comercial – Cooperação Internacional de Investimento Estrangeiro do Ministério da Agricultura e Abastecimento (MAPA), Evaldo da Silva Júnior falou sobre a abertura de novos mercados para a exportação, destacou que o agronegócio brasileiro é uma importante fonte de competitividade e investimento. Ressaltou que o Brasil há 40 anos atrás importava e atualmente é um dos maiores paí-

ses exportadores de alimentos do mundo. Sobre um recorte local, Evaldo afirmou que acredita no potencial exportador de Roraima visto que possui uma ótima produção agrícola, e consequentemente, condições de escoar toda produção, tendo acesso aos países Guiana e Venezuela e mercados Europeus.

COMITÊ - O Comitê do Plano Nacional da Cultura Exportadora é coordenado nacionalmente pelo MDIC e recebe a coordenação estadual da Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER, vice-coordenação estadual da Receita Federal e é composto pelo Departamento de Comércio Exterior da Secretaria de Planejamento do Estado (SEPLAN), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/RR), SISTEMA FAER/SENAR/SESCOOP/OCB, Banco do Brasil, CoopHorta, CoopAipá e Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), Suframa e Prefeitura de Boa Vista.

O PNCE - O plano Nacional da Cultura Exportadora é desenvolvido em cinco etapas: sensibilização, inteligência comercial, adequação de produtos e processos, promoção comercial e comercialização – que constituem a Trilha de Internacionalização, ou seja, o caminho para uma empresa exportar. Ao serem cadastradas no Plano, as empresas são alocadas na Trilha de Internacionalização de acordo com seu grau de maturidade exportadora. À medida que avançam na Trilha, são enquadradas nas etapas seguintes.

Em cada uma das etapas, as entidades parceiras oferecem um conjunto de ações, as quais são planejadas, monitoradas e avaliadas pelos Comitês Estaduais. Para apoiar a condução do Plano, foi desenvolvido um sistema, acessado por todos os parceiros, que serve de ferramenta para o planejamento das ações que serão realizadas no ano e para o monitoramento de sua execução e resultados.

Atuação articulada irá fortalecer as áreas sindicais e Mercado do Sistema Indústria



Representantes dos sindicatos e equipes de Mercado do Sistema Indústria durante a capacitação



Encerramento da capacitação sobre o Modelo de Atuação Articulada

Aconteceu na Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER, de 18 a 22 de junho, a capacitação para implantação do Modelo de Atuação Articulada entre as áreas Sindical e Mercado do Sistema Indústria de Roraima.

O Modelo visa estabelecer parâmetros para harmonizar a relação entre as áreas sindical e de mercado da Federação e os sindicatos, ampliando a oferta de soluções do sistema e o estímulo ao associativismo.

A proposta é promover um engajamento dos executivos sindicais bem como dos agentes de mercado, para a execução dos processos de operação, que contemplam, entre outras ações, a realização de visitas às indústrias da base de representação dos setores envolvidos, para promover o associativismo e oferecer soluções do Sistema Indústria.

Durante a programação os envolvidos participaram de um nivelamento e contextualização sobre os processos o Modelo de Atuação Articulada, e oficinas sobre atendimento às indústrias na prática.

A capacitação foi ministrada pelo especialista da UniMercado Thiago Endres e a consultora Mariane Bezerra, que detalharam como será executada as ações e quais as atribuições de cada área: Mercado e Sindicato.

Participaram do Projeto equipes de mercado do SESI, SENAI e IEL, área sindical da FIER e os representantes dos sindicatos patronais filiados à FIER.

O Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios do Estado de Roraima – SINDIREPA/RR e Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de Roraima – SINDUSCON/RR, foram selecionados para participarem do modelo por serem sindicatos empresariais atuantes com perfil desejado.

Segundo os diretores do SINDUSCON, Veronildo Holanda e Edigilson Dantas, o trabalho proposto trará resultados positivos. “A expectativa é de que a atuação do sindicato juntamente com a equipe do Sistema Indústria possa gerar a percepção dos benefícios ofertados para as empresas e o fortalecimento do setor. Estaremos atuando em parceria e focados em resultados”, afirmaram.

O presidente do SINDIREPA/RR, João da Silva, parabenizou e agradeceu o Sistema Indústria pela indicação do sindicato para a implantação do Modelo. “Em nome do SINDIREPA agradecemos a Federação e todo o Sistema Indústria pela oportunidade de participarmos dessa ação articulada que, sem dúvida, irá beneficiar e fortalecer nosso segmento e à indústria como um todo. Temos a certeza de que esta iniciativa fará com que nossos industriários conheçam de perto o trabalho desenvolvido pelo Sistema”, destacou.

O Modelo de Implantação é resultado de uma parceria firmada entre a Gerência Executiva de Desenvolvimento Associativo (GDA) e a Unidade de Relações com o Mercado (UniMercado) da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Sarau Arte Jovem e Lazer Cultural

Mais de 20 apresentações foram realizadas em dois dias de evento



Coral Arte Jovem na primeira noite de apresentação.



Coral Arte Jovem na segunda noite de apresentação.

Após seis meses de dedicação e muito aprendizado, aproximadamente, 40 alunos dos projetos realizaram lindas e emocionantes apresentações no Sarau Arte Jovem e Lazer Cultural 2018, nos dias 27 e 28 de junho, na Sala de Artes do Sesi.

Nas duas noites aconteceram as apresentações musicais dos alunos de violão, bateria, teclado e baixo, com performances coletivas e solos de canções da Música Popular Brasileira (MPB), Folclóricas e interpretações internacionais. No repertório nacional estavam Lulu Santos, Jota Quest, Projota, AnaVitória, 1Kilo, Heitor Villa-Lobos, Humberto Teixeira, Luiz Gonzaga e o professor do Sesi Neuton Nelles. No internacional estavam Katy Perry, Lukasz Dr. Luke, Gottwald, Max Martin, Luis Fonsi, Bruno Mars, Slash, Izzy Stradlin, Duff McKagan, Axl Roses, Steven Adler, John Fogerty, 5th Harmony, Cristina Perri, Beethoven, John Legend e Justin Bieber. Um verdadeiro mix de gêneros e ritmos.

Ao final das apresentações com instrumentos o Coral Arte Jovem subiu ao palco para cantar as músicas de artistas consagrados, a primeira foi “Tempos Modernos”, de Lulu Santos e a Segunda foi “Meu Erro” do Paralamas do Sucesso.

O público espectador, que era composto por familiares e comunidade, ficou extasiado com a desenvoltura das crianças e a cada final de apresentação batiam demoradas palmas e vibravam ao ver a satisfação do “Eu consegui”, no rosto dos alunos. Ao todo, aproximadamente, 200 pessoas prestigiaram o evento.

O Sarau encerrou as atividades do primeiro semestre de 2018 e teve como objetivo demonstrar os primeiros resultados já alcançados no ano. Durante todo o semestre, os alunos estudaram bastante a teoria para conhecer melhor a prática e, já é possível perceber um resultado promissor. Acreditamos que uma boa base teórica musical torna o artista mais completo e seguro de suas performances.

O Aluno Felipe Vidal, foi prestigiado por toda a família, nas duas noites de apresentações. A Juliana Fabrícia, irmã do aluno, que também participou do Lazer Cultural, falou sobre o incentivo que recebem da família e da saudade que sente do projeto. “Foi ótimo o evento e é uma boa iniciativa do Sesi, eu e minha família gostamos muito de participar desses eventos, esse ano quem se apresentou foi o meu irmão, na primeira noite ele cantou e hoje na segun-

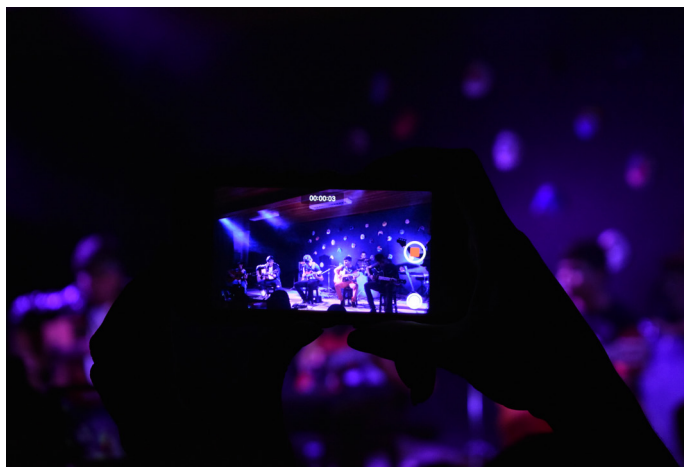
da noite ele tocou violão. Quando eu participava do Arte Jovem tocava violão também, e durante dois anos me apresentei no Lazer Cultural. Nossa família sempre nos incentivou a participar de atividades culturais, atividades que envolvem música, e sempre quiseram ver a gente tocando e cantando. Hoje estou matando um pouco da saudade e prestigiando meu irmão com toda minha família”, Comentou.

Para o Coordenador dos Projetos, Cláudio Lí-sias, “É muito gratificante colher os frutos de um tra-

balho. A dedicação dos professores e a superação dos alunos na música, por meio do Projeto Arte Jovem e Lazer Cultural, desperta novas expectativas para o futuro. Nosso desafio é fazer da música e teatro uma vivência natural para eles. É gratificante ver o quanto os pais investem em seus filhos e o quanto os filhos valorizam esses momentos. O Sarau é uma pequena mostra do que já conseguimos alcançar neste ano”, ressaltou.

Veja alguns registros dessa edição:







Empreendedorismo e sustentabilidade

A combinação perfeita para os negócios de sucesso



Visitantes aguardando na fila para comprar a pizza da empresa experimental "La casa de la pizza"

Os alunos da Escola do Sesi, o Centro de Educação do Trabalhador João de Mendonça Furtado – CET, colocaram em prática tudo o que aprenderam sobre empreendedorismo e sustentabilidade na manhã do dia 16 de junho, fundamentos primordiais para a perenidade das instituições de hoje e do futuro. Na 13ª edição da Indústria de Talentos os trabalhos desenvolvidos mostraram as diversas possibilidades de reaproveitamento, nos mais variados segmentos.

As empresas venderam salada de frutas, que acompanhava adubo orgânico feito das sobras de cascas, mousse embalado com retalhos reutilizados, luminárias com palha de palmeira, cofrinho de garrafa pet, assim como alimentos funcionais, como os brigadeiros de batata doce e chuchu. Para isso foi necessário pensar fora da caixinha, mostrar as habilidades de planejamento, negociação, criatividade, liderança, pró-atividade, organização e espírito de equipe, dessa forma puderam transmitir o valor do empreendedorismo e da sustentabilidade na vida das pessoas.

Ana Patrícia, mãe do João Gabriel, do 2º ano "A", ressaltou a importância de falar sobre a sustentabilidade e o empreendedorismo no âmbito escolar. "É muito interessante porque eles aprendem desde

cedo a importância da sustentabilidade, eles ficam muito empolgados e levam isso realmente a sério. O meu filho passou a semana ensaiando, escolhendo o nome da empresa, porque são eles que criam, eles que fazem o produto para vender aqui, que esse ano foi a blusa do Brasil. Isso ajuda também na independência da criança desde o início. Todo ano a gente vem e participa e todo ano surpreende, porque sempre tem um tema novo e isso é muito legal", pontuou.

A Cleudionara Medeiros de Souza, mãe da Micaelly, do 4º ano "B", que vendeu Pipocas Gourmet, destacou a pertinência de inserir na rotina das crianças a cultura da reutilização. "O evento está de parabéns, gostei porque os incentiva a criar e a colocar em prática as habilidades de venda, além de estimular a participar de todo o processo e integrar todos. A questão da sustentabilidade é importante, pois os alunos crescem tendo a consciência de reaproveitar, reutilizar e transformar todo material que seria descartado em um outro item com utilidade", concluiu.

Para este dia, que consiste em uma espécie de "feira comercial", foram produzidos uma variedade de itens, assim como todo o estudo de viabilidade, plano de negócio, precificação e tudo o que está

ligado a fundação de uma empresa. A criatividade e a inovação são os carros chefes desse projeto. Nos dias que antecedem a “Indústria de Talentos” os alunos, professores e até os pais, realizam muitas pesquisas para a estruturação do projeto e experimentos dos produtos escolhidos para os seus negócios, são os bastidores para que tudo saia conforme o planejado no dia de receber o grande público, pois o evento foi aberto para toda a comunidade e teve a visita de, aproximadamente, 800 pessoas.

Soraia de Andrade Lima, mãe do Murilo, do 4º ano “A”, falou com a importância da aproximação que o evento gera entre todos os envolvidos. “O empreendimento do meu filho foi o Delícias Mousse e em todos os anos aqui no Sesi, desde quando ele fazia o maternal eu nunca tinha visto um envolvimento tão grande, na turma dele foi bem bacana, alunos, professores e família interagiram muito, desde o início, desde quando a gente começou a se organizar para fazer o evento e foi sucesso. Nós produzimos bastante, fizemos equipe de trabalho para poder arrecadar todo dinheiro para confecção do nosso produto e vendemos tudo hoje. Isso faz com que os alunos se envolvam em sala de aula, em casa, pois também fomos para casa organizar as coisas, os pais conheçam uns aos outros, se relacionem melhor e mais com a professora e quando chega aqui ainda temos que trabalhar para vender e fazer esses meninos falarem com as pessoas, porque alguns ficam bem tímidos, mas depois se soltam. Cria e incentiva essa ideia, de convívio e a do empreendedorismo. O mousse que vendemos poderia estar simplesmente em um potinho, como é vendido normalmente, mas resolvemos reaproveitar retalhos, que podem ser reutilizados para alguma outra coisa por quem o comprou”, declarou.

O pai do Sdaourleos Filho, do 4º ano “B”, Sdaourleos de Souza Leite. “O evento foi bom demais. Com todo trabalho prévio que é feito ele aprendeu a se organizar, hoje estava ansioso para vir desde cedo, para vender as coisas que produziram com as professoras, além da consciência de que iria vender os produtos por um preço justo, um valor que cobrisse os gastos, mas que os visitantes pudessem pagar. Gostei muito do que eles fizeram, essa ação é muito boa e tem que ser feita sempre. Esse tipo de atividade estimula o trabalho em equipe e isso é bom para ele

que está se desenvolvendo. Relacionado a sustentabilidade que eles trabalharam esse ano, notei uma diferença nas atitudes dele, até mesmo de cobrar a gente para não desperdiçar. Vejo a escola como a segunda família do meu filho, aqui ele tem apoio total”, finalizou.

A iniciativa teve como objetivo despertar o senso empreendedor, por meio de talentos pré-existentes, estimulando o espírito criativo e empreendedor na culinária e no artesanato, valorizando a cultura local. Participaram da ação 767 alunos, do maternal ao 9º ano, turmas “A”, “B” e “C”, ou seja, na faixa etária de 3 (três) a 14 (quatorze) anos e receberam o apoio de 80 colaboradores entre equipe pedagógica, gestores e professores, além dos pais e responsáveis que apoiaram a causa.

A Josiele Oliveira, mãe do Anthony Oliveira, do maternal “C”, falou sobre a primeira experiência do filho na Indústria de Talentos. “O evento foi muito bom e foi o primeiro de muitos que eu pretendo engajar meu filho a participar. Apesar da timidez dele, acredito que Indústria de Talentos é uma ferramenta importante para a educação financeira e que irá contribuir para que as crianças entendam sobre empreendedorismo e negócios”, destacou.

A Diretora em exercício da Escola do Sesi, Gardênia Cavalcante, fez uma avaliação sobre o evento “O resultado da Indústria de Talentos foi muito gratificante. Após um mês de preparação dos alunos, nós tivemos produtos extremamente bem elaborados e cuidados com a ajuda dos professores, assim como a participação e interação dos pais foi primordial para o sucesso desse evento. Sabemos que todos os alunos tiveram sua participação nos estudos e o entendimento do que é uma empresa. O público adorou esse momento, foram bastante elogiados a qualidade dos produtos e o marketing realizado pelas empresas experimentais. Os alunos, de fato, conseguiram atender todos os objetivos propostos para essa edição. Foram 32 projetos esse ano, cada um com seu diferencial, visando a sustentabilidade e o empreendedorismo e, claro, buscando um trabalho na alimentação saudável. Alcançamos um resultado espetacular, que pudemos confirmar por meio da nossa pesquisa de satisfação com o público visitante e posso dizer que já temos muitas novidades para 2019”, concluiu.

Confira alguns cliques desse ano:









SESI Saúde aplica mais de 3 mil doses de vacinas em trabalhadores industriais



Equipe de Saúde do Sesi com trabalhadores dos correios

A Unidade de Saúde do Sesi/RR deu início no mês de abril à campanha de imunização nas empresas industriais tanto da capital quanto do interior contra três tipos de vírus da gripe: o vírus influenza A/Michigan/45/2015 (H1N1) pdm09; vírus influenza A/Singapore/INFIMH-16-0019/2016 (H3N2) e um vírus similar ao vírus influenza B/Phuket/3073/2013.

A ação aconteceu no período de 20 de abril a 30 de junho nos municípios e interiores do estado de Roraima como Boa Vista, Caracaraí, Iracema, Mucajaí, Cantá, Amajari, Bonfim, Rorainópolis, São João da Baliza, São Luiz do Anauá, Caroebe, Vila São Martins Pereira, Nova Colina, Novo Paraíso e Entre Rios.

Foram mobilizadas dentro do estado de Roraima 126 indústrias, com adesão de 108 empresas resultando em 3.187 (três mil centos e oitenta e sete) trabalhadores imunizados. A campanha de vacinação aconteceu dentro das empresas com data e horário pré-agendados.

De acordo com a Unidade de Saúde do Sesi a campanha contou com a parceria da Secretaria Municipal de Saúde por meio do Centro Municipal de Imunização (CMI) e Programa Nacional de Imuni-

zação (PNI) com aquisição de doses de vacina excedentes para atendimento às empresas solicitantes e apoio logístico de armazenamento em Rede de Frio das doses adquiridas pelo Sesi – RR.

O objetivo da campanha de imunização realizada pela Unidade de Saúde do Sesi foi contribuir para melhoria da qualidade de vida do trabalhador e bem-estar no ambiente de trabalho garantindo a redução dos afastamentos decorrentes de sintomas e agravamentos da gripe e, consequentemente, menor propagação do vírus, além de contribuir para o aumento da sua produtividade.

Para o enfermeiro do Sesi, José Leôncio Batista a realização da campanha de vacinação também se alinha ao compromisso do Sesi em reduzir os afastamentos consequentes de doenças nas empresas do setor industrial contribuindo para promoção da saúde coletiva. “O nosso objetivo é contribuir para qualidade de vida desses trabalhadores. Imunizar os colaboradores é pensar na saúde coletiva da empresa, no bem-estar e consequentemente na produtividade”, declarou.

Confira como foi a ação de imunização:



SENAI Roraima executa Trabalho Social para atender mais de 3.250 famílias em Boa Vista



Vila Jardim - Curso na área de Alimentos



Manaíra - Palestra de Prevenção à violência

O Trabalho Social é um importante instrumento integrante dos programas habitacionais coordenados pelo Ministério das Cidades, ele tem como objetivo desenvolver ações de caráter informativo, educativo, profissionalizante e de promoção social. Essas ações tem a finalidade de oferecer aos beneficiários a oportunidade de melhorar o desenvolvimento comunitário e a qualidade de vida individual e familiar através dos cursos de geração de trabalho e renda.

Em 2017 foi celebrado um convênio entre a Caixa Econômica Federal e o Governo do Estado de Roraima, por meio da Companhia de Desenvolvimento de Roraima – Codesaima, onde foram aprovados o Projeto de Trabalho Social – PTS do Residencial Manaíra, para atender 250 famílias, e o Plano de Desenvolvimento Socioterritorial – PDST do Residencial Vila Jardim, para atender 2.992 famílias.

Assim, no mês de março o SENAI Roraima começou a executar as ações educativas e de geração de trabalho e renda previstas no PTS e PDST. Dentre essas ações encontra-se cursos profissionalizantes gratuitos, oficinas, palestras educativas e ações informativas de acordo com as especificidades das famílias beneficiadas, além de apoio a projetos sociais de musicalização, esporte e lazer.

Trabalhos no Residencial Manaíra

Após a fase de planejamento e logística, as

ações do Projeto de Trabalho Social – PTS/Residencial Manaíra começaram com reuniões de apresentação do PTS e apresentação do cronograma de atividades previstas para ocorrerem durante 06 meses, como cursos profissionalizantes gratuitos e palestras educativas.

Já foram executados 04 cursos nas áreas de alimento, construção e empreendedorismo, formando mais de 56 pessoas que moram naquela localidade. Também já foram realizadas 02 palestras educativas voltadas às temáticas de Prevenção de Acidentes Domésticos e Incêndios e Prevenção à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher, tendo mais de 200 ouvintes, que no final receberam lanche e participaram do sorteio de 40 brindes. Atualmente encontra-se em andamento 04 cursos profissionalizantes nas áreas de beleza, informática, construção e gestão, que possuem mais de 65 alunos matriculados.

Residencial Vila Jardim

Já as ações do Plano de Desenvolvimento Socioterritorial – PDST/Residencial Vila Jardim, que conta com 12 condomínios, seguem até abril de 2019. No primeiro momento foram realizadas reuniões de apresentação do PDST para cada condomínio. Após essa fase inicial deram-se início a execução de 04 cursos profissionalizantes, nas áreas de alimentos, informática, construção e refrige-

ração, totalizando 210 alunos.

Os cursos de confeitiro industrial, informática básica e eletricista residencial e predial, estão sendo executado nas unidades móveis do SENAI instaladas dentro do próprio Residencial, proporcionando aos alunos maior comodidade e diminuindo o risco de evasão escolar, inclusive com suporte para atender os alunos com deficiência.

Quanto ao curso de mecânico de refrigeração os alunos receberam vale-transporte gratuito e estão cursando no Centro de Formação Profissional localizado no bairro Asa Branca.

Durante a realização dos cursos do PTS/Residencial Manaíra e PDST/Residencial Vila Jardim, que são todos gratuitos, os alunos estão tendo direito a material didático, lanches e ainda no final dos cursos são sorteados kits que ajudarão os alunos no exercício da nova profissão, além de rece-

berem certificado de Qualificação Profissional com a chancela SENAI.

Plantões Sociais

O PTS - Residencial Manaíra e PDST - Residencial Vila Jardim preveem a realização de plantões sociais, onde os moradores poderão esclarecer as dúvidas, receber orientações de profissionais como assistentes sociais, psicólogos e pedagogos, além de ser o local onde são realizadas as inscrições dos cursos.

O SENAI Roraima está há mais 30 anos em Roraima e é referência em educação profissional no Estado. Para execução desse projeto conta com uma equipe de técnicos especializada, além do apoio da equipe da Codesaima.



Manaíra - Atendimento Social



Manaíra - Curso de Pintos de Obras



Manaíra - Curso de Eletricista 1



Manaíra - Curso de eletricista



Vila Jardim - Curso na área de Construção Civil



Vila Jardim - Curso no CFP do Asa Branca



Vila Jardim - Curso de Informática



Vila Jardim - Inscrições para os cursos



Vila Jardim - Inscrição de Cursos



Manáira - Curso na área de alimentos

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL – PDP

FIER
SESI
SENAI
IEL

IEL

Instituto Euvaldo Lodi
Uma iniciativa da FIER

Atendimento ao Cliente
20h*

Auxiliar Administrativo
24h*

Auxiliar Contábil
24h*

RH e Departamento
Pessoal **52h***

Empreendedorismo
20h*

TODOS OS MÓDULOS POR:

R\$ 300,00

Parcelado em 2x no cartão.

Horário: 18:30h às 22h

Carga Horária: 140h

Previsão Início:

16/07/2018

35 dias úteis

98112-2075 
3623-1307



FACULDADE DE EDUCAÇÃO

SÃO LUÍS

ENSINO A
DISTÂNCIA



Instituto Euvaldo Lodi
Uma iniciativa da FIER



**PÓS-GRADUAÇÃO
NAS ÁREAS:**

**Educação, MBA e
Jurídica.**



**MENSALIDADES
A PARTIR DE:**

R\$ 69,90